

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

042

RESERVA FLORESTAL EMBRAPA / EPAGRI: A SITUAÇÃO ATUAL DA COBERTURA FLORESTAL ¹

Fernando Luís Dlugosz ²Nelson Carlos Rosot ³Maria Augusta D. Rosot ⁴Yeda M. Malheiros de Oliveira ⁴

O mapeamento florestal é uma das ferramentas fundamentais para a obtenção de informações sobre a espacialização, caracterização e quantificação de remanescentes de florestas naturais. Estas informações são necessárias à definição de estratégias para o uso e conservação dos seus recursos. A presente pesquisa avaliou a situação atual da vegetação em um remanescente de Floresta Ombrófila Mista com o objetivo de gerar informações que darão suporte à tomada de decisões referentes ao planejamento e à administração do uso ordenado e racional dos recursos florestais. O estudo foi realizado na Reserva Florestal Embrapa/Epagri, que se localiza no município de Caçador-SC e compreende uma área de 1.157,48 ha. Foram empregados na execução do trabalho dados coletados em campo e obtidos com a utilização de ferramentas da geotecnologia - como o Sensoriamento Remoto (SR), *Global Positioning System* (GPS) e Sistemas de Informações Geográficas (SIG). O mapeamento da cobertura florestal foi estruturado em dois níveis hierárquicos, sendo o primeiro referente aos estágios sucessionais e, o segundo, às tipologias propriamente ditas. A definição das classes de mapeamento tomou por base somente a presença de espécies indicadoras de estágio sucessional com fisionomia arbustiva e arbórea componentes do dossel da floresta. A identificação das tipologias foi efetuada pela comparação da variabilidade apresentada pelos elementos de interpretação, principalmente, cor, tonalidade e textura, registrada na imagem Ikonos e analisadas em composição colorida *Near Infrared+Green+Blue* (NGB). Com o apoio de informações fitofisionômicas advindas de campo, efetuou-se sobre esta imagem a interpretação visual e classificação de oito tipologias florestais. A classe com maior cobertura de área foi a denominada "Canelas", ocupando 28,84% da área da Reserva. Com relação aos estágios sucessionais, o estágio médio foi o que apresentou maior cobertura, ocorrendo em 35,89% da área. Somente 3,94% da área de estudo não apresentaram cobertura florestal. Com base nestes resultados estão sendo propostos dois novos estudos, sendo um para definir a ordenação de uso da área e o segundo para o desenvolvimento práticas de manejo florestal, visando promover a regeneração (natural ou induzida), como forma de garantir a contínua renovação da cobertura florestal e a sua perpetuação ao longo do tempo.

¹ Parte da dissertação de mestrado desenvolvida na *Embrapa Florestas*

² Mestre em Engenharia Florestal

³ Professor da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, augusta@cnpf.embrapa.br